ECOS DE RENOVAÇÃO ESTÉTICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE *A NECESSIDADE DE UMA ARTE CRISTÃ PÚBLICA*, DE CALVIN SEERVELD

RESUMO

Esta resenha tem como objetivo destacar a argumentação central de Calvin G. Seerveld sobre a integração da arte cristã protestante na vida pública e a visão do papel do artista cristão como demiurgo no texto *A Necessidade de uma Arte Cristã Pública*. O texto tem como base calvinista, uma vertente protestante liderada por João Calvino (1509-1564) que se tornou mais incisiva com a proibição do uso das imagens. Porém, não se pode considerar que a história das artes visuais deixou de existir nesse meio. O pensamento de Calvin Seerveld parte de uma corrente chamada neocalvinismo, que vai se desenvolver a partir das ideias de Calvino no século XIX. Ao apresentar exemplos concretos e relacionar o pensamento de Seerveld com os princípios reformados do sacerdócio universal dos crentes e o mandato cultural apresentado pelos neocalvinistas, busca-se demonstrar a relevância e a aplicabilidade de suas ideias para os debates contemporâneos sobre arte, fé e sociedade.

O autor discute a importância de a arte cristã ser integrada na vida pública, abordando tanto a produção quanto a recepção de obras artísticas no contexto social. Ele argumenta que os artistas cristãos devem integrar sua arte na vida pública, equilibrando criatividade com compromisso comunitário e reflexo dos valores cristãos. Seerveld utiliza o conceito de demiurgo para descrever o papel do artista cristão como um criador que molda e transforma o mundo através de sua arte. Este papel implica uma responsabilidade dupla: criar obras que satisfaçam normas estéticas e que também sirvam a objetivos sociais e espirituais.

Ele conclui que a arte cristã deve ser incorporada à vida pública, promovendo seus valores e discutindo problemas sociais sem que, necessariamente, se utilize de recursos visuais para anunciar dogmaticamente que defende Jesus. Ele separa o caráter político do artista e que age no mundo a fim de “salvá-lo” de alguma forma e apresenta-o como um “profeta” de seu tempo, como um coletor e provedor de significados diferenciados para as pessoas. Exemplos como a *Catedral do Sofrimento* de Britt Wikström (1994), as obras de Gerard Pas e de Warren Breninger mostram como a arte cristã protestante pode ser um agente de transformação, refletindo o sofrimento humano e a esperança redentora do Evangelho. A responsabilidade pública do artista cristão, segundo o autor, é equilibrar criatividade com compromisso comunitário, contribuindo para o bem comum da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Arte cristã. Protestantismo. Neocalvinismo. Sociedade.

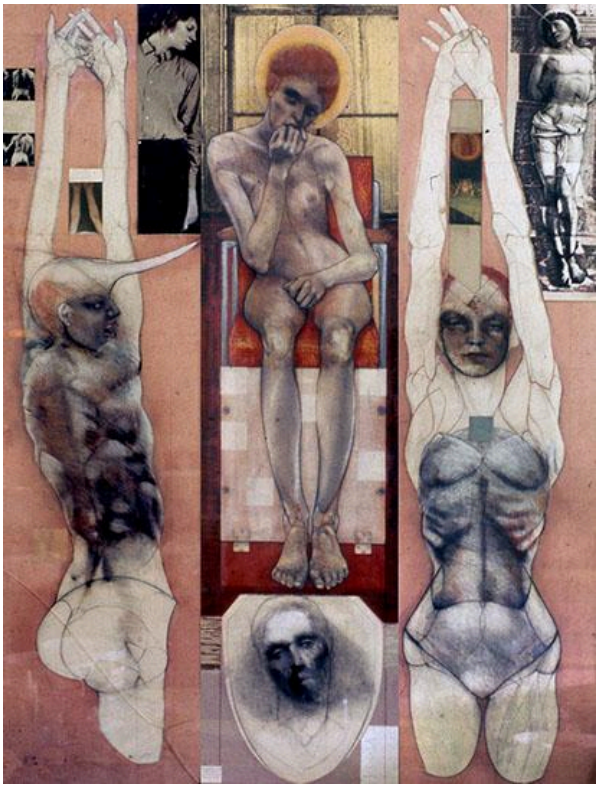


Figura 1. **Warren Breninguer**. *Perseverance of the Saints*, 1975-77. Desenho e colagem.



Figura 2. **Gerard Pas**. *Vision of Utopia*, 1986. Aquarela em papel.